

1962 = 14 de maio - Paralisação total.

Julho 1962 = Caravana de operários - fazer contato com sindicatos do interior -

Campanha de subsistência da greve.

Explicar as razões da greve.

Porto Ferreira: Operários decidiram colaborar com um dia de salário.

Estadia 45 dias ^{entre} as cidades de

Descalvado e São Carlos onde com fanha de esclarecimento à população e

visita porta a porta arrecadação de gêneros alimentícios. A saída

de Perus recebemos dinheiro para volta para casa que não sabíamos quando seria. De São Carlos estendemos

nossa campanha até Ararequara e Matão, onde também houve colaboração

em dinheiro que foram enviados a sede do sindicato em Perus.

A solidariedade das famílias que nos receberam em suas casas: importante

Vendo que a greve demorava, numa Assembleia houve a decisão, cada um tirar uma nova carteira e empregar se em outra firma.

Fomos trabalhar com onibus, praticando por 20 dias. Início do trabalho remunerado dia 02/11/62.

As contas de luz e água eram pagas pelos sogro e sogra.

Quando recebemos o 1º pagamento

de uma quinzena de trabalho começamos
a pagar o aluguel de CR\$ 40,000,00
atrasados a 08 meses. Só não houve
despejo porque o locatário também
era grevista. Em Perus as irmãs
do Instituto Missionário Cristo Operário
fazem visitas aos casais operários
ajudando na medida do possível.
Mensalmente reunia os casais na
casa de um companheiro para
discutir relacionamento do casal,
com os filhos; ~~os de~~ com Deus,
na empresa, etc.